

## Confidência - Mia Couto

Diz o meu nome  
pronuncia-o  
como se as sílabas te queimassem os lábios  
sopra-o com a suavidade  
de uma confidência  
para que o escuro apeteça  
para que se desatem os teus cabelos  
para que aconteça

Porque eu cresço para ti  
sou eu dentro de ti  
que bebe a última gota  
e te conduz a um lugar  
sem tempo nem contorno

Porque apenas para os teus olhos  
sou gesto e cor  
e dentro de ti  
me recolho ferido  
exausto dos combates  
em que a mim próprio me venci

Porque a minha mão infatigável  
procura o interior e o avesso  
da aparência  
porque o tempo em que vivo  
morre de ser ontem  
e é urgente inventar  
outra maneira de navegar  
outro rumo outro pulsar  
para dar esperança aos portos  
que aguardam pensativos

No húmido centro da noite  
diz o meu nome  
como se eu te fosse estranho  
como se fosse intruso  
para que eu mesmo me desconheça  
e me sobressalte  
quando suamente  
pronunciares o meu nome